

política

Aprovado em primeiro turno o Marco Legal do Turismo Gaúcho

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os deputados estaduais do Rio Grande do Sul aprovaram ontem em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Marco Legal do Turismo Gaúcho. A proposição tem autoria de, Guilherme Pasin (PP) e foi acatada nesta primeira etapa por unanimidade na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Por se tratar de uma PEC, ela precisa passar duas vezes pela aprovação no Parlamento. A expectativa é que na próxima terça-feira ela volte à pauta no plenário, com tendência de aprovação também em segundo turno, tendo em vista a unanimidade na votação desta semana e o fato de a proposição contar com assinatura, além de Pasin, de outros 46 deputados de um total de

55 que há na Assembleia.

Os principais destaques da proposta são que o atual Fundo de Desenvolvimento Turismo (Fundetur) passa a ser constitucional e a adaptação da PEC à reforma tributária, que está em fase de implementação em âmbito federal.

O deputado Guilherme Pasin argumentou em defesa da proposta: “A partir da PEC do Turismo a gente cria um novo marco regulatório. Nós tiramos o turismo de uma pasta acessória ao estado do Rio Grande do Sul e atraímos ela para transformá-la no centro do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul”.

A proposta prevê que o Fundetur tenha execução mínima de 75% ao ano, com o objetivo de financiar ações de fomento ao turismo gaúcho.

MARCELO OLIVEIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Matéria retorna para avaliação do plenário na próxima semana

Mais de mil empresas aderem à renegociação de dívidas

Segundo edital do Acordo Gaúcho permitiu utilização de precatórios

/ TRIBUTOS

Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

O segundo edital do Acordo Gaúcho, programa de renegociação de dívidas de ICMS promovido pelo governo do Rio Grande do Sul, contou com a adesão de 1.060 empresas. O Estado renegociou mais de R\$ 1,1 bilhão em juros e multas de débitos tributários em valores líquidos, conforme balanço divulgado nesta segunda-feira pela Secretaria da Fazenda (Sefaz). O prazo para o ingresso encerrou na última quinta-feira.

Com o edital lançado em março, a segunda edição do Acordo Gaúcho permitiu o uso de precatórios que pessoas físicas ou jurídicas estavam na fila para receber como uma forma de abater as dívidas de ICMS.

Vale destacar que os descontos da renegociação incidiram apenas sobre os juros e as multas, e não sobre os débitos em si. Assim, pelo programa, as empresas puderam ter descontos de até 75% de juros ou multas, além da possibilidade de utilizar precatórios para abater até 60% do valor devido.

Os precatórios são requisições de pagamento expedidas pela Justiça para cobrar de municípios, de estados ou da União, ou de autarquias



TÂNIA MEINERZ/JC

Sefaz renegociou mais de R\$ 1,1 bilhão de débitos relativos ao ICMS

e fundações, valores devidos após definida condenação judicial. O governo gaúcho fechou o ano de 2025 com uma dívida de R\$ 16 bilhões com precatórios, montante que, em valores reais - ou seja, corrigido pela inflação - é superior a este valor há pelo menos dez anos no Rio Grande do Sul.

Do valor líquido de R\$ 1,1 bilhão negociado, R\$ 610 milhões poderão ser compensados com créditos judiciais apresentados no momento da adesão, de acordo com o balanço da Sefaz. A efetivação desse abatimento, porém, depende da apresentação das certidões dos precatórios pelos contribuintes, cujo prazo se encerra em 31 de agosto.

O programa apresentou duas modalidades de pagamento das dívidas. A primeira era pelo abatimento à vista ou parcelado. Já a segunda opção permitia o uso de precatórios.

Desta forma, o governo do Estado ainda não recebeu o total dos valores renegociados. Segundo a Fazenda, já ingressaram nos cofres gaúchos R\$ 146 milhões oriundos de pagamentos à vista e das quitações das primeiras parcelas, de um total de 10 previstas.

Este é o segundo edital do Acordo Gaúcho e teve foco nas dívidas de ICMS, que se consolida como o principal imposto dos estados. Já o primeiro edital tratou de renegociar dívidas de IPVA.

Aposentados pedem fim de descontos previdenciários

/ MOBILIZAÇÃO

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Aposentados, pensionistas e militares da reserva realizaram ontem uma mobilização em frente ao Palácio Piratini (foto), em Porto Alegre, contra a cobrança de contribuição previdenciária sobre os benefícios. O ato, organizado pelo Movimento pelo Fim do Desconto dos Aposentados, Pensionistas e Militares da Reserva (Movape), teve como objetivo pressionar o governo do Estado pela rescisão imediata da cobrança sobre os servidores. Nelcir André Varnier, presidente do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do RS (Sintergs), uma das 33 entidades atuantes na ação, afirma que a pauta envolve servidores que,



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

após anos de contribuição durante a vida laboral, seguem sujeitos ao desconto mesmo após a aposentadoria. “A expectativa é de que o governo se sensibilize pe-

los danos que ele vem causando aos servidores públicos do Estado do Rio Grande do Sul, porque são 12 anos sem reposição de perdas salariais.”

Melo viaja ao Rio e São Paulo para tratar de reforma tributária

/ TRIBUTOS

O prefeito Sebastião Melo embarcou ontem para o Rio de Janeiro, onde irá se reunir com o prefeito carioca Eduardo Cavalieri para tratar de reforma tributária e outros temas relacionados ao municipalismo.

Hoje, ele estará em São Paulo para encontro com o prefeito Ricardo Nunes e demais gestores de cidades paulistas com representantes no Conselho Superior do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

“A vida acontece nos municípios, e os desafios se repetem de Norte a Sul. Os problemas são locais, mas as soluções

podem e devem ser construídas em conjunto. Nosso papel como presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) é unir as cidades para entregarmos melhores serviços às nossas populações”, defendeu Sebastião Melo.

Na Capital paulista, Melo também irá participar de agendas envolvendo assuntos em discussão no Congresso Nacional, como os impactos do fim da jornada 6x1. Outros compromissos ainda podem ser confirmados durante a viagem.

Sebastião Melo retorna a Porto Alegre na tarde de quinta-feira para retomar as agendas na Capital.